

Para viver melhor

Saúde Usiminas passa por uma ampla reformulação para se adequar às necessidades dos colaboradores e abre nova temporada de adesões

Páginas 16 a 19

Desenvolvimento humano

Com o foco nas pessoas, Soluções Usiminas oferece a seus colaboradores capacitação profissional e programas na área da assistência social

Páginas 10 a 13

Um ano de conquistas

Nossa empresa comemora o primeiro aniversário e promove confraternizações de comemoração em todas as unidades

Páginas 20 a 23



ÍNDICE

MERCADO
8 E 9

NOSSA GENTE
10 A 13

ZOOM
14 E 15

CAPA
16 A 19

FIQUE POR DENTRO
20 A 23

GIRO USIMINAS
24 E 25

GIRO SOLUÇÕES USIMINAS
26 E 27

NOSSOS PARCEIROS
28 E 29

CURTAS
30 E 31

USIMINAS NA IMPRENSA
32 E 33

INOVAÇÃO
34 E 35

BATE-BOLA

Confira as dicas do consultor Alberto Couto sobre como estreitar o relacionamento com os clientes e garantir boas vendas

4 a 7



GIRO SOLUÇÕES

USIMINAS

Nesta edição, apresentamos a unidade de Taubaté, considerada um dos mais modernos centros de distribuição de aço no Brasil

26 e 27



LIGADO NO MAISS

Subcomitês ganham força nas unidades e ajudam a planejar e implementar ações voltadas à saúde e segurança dos colaboradores

36 a 39

CURTAS

Atenta às necessidades dos clientes, unidade de Porto Alegre produz tubos sob medida para a empresa Bruning Tecnometal

30 e 31

EXPEDIENTE

UNIVERSO SOLUÇÕES USIMINAS

Editado pela Diretoria de Comunicação Corporativa da Usiminas

DIRETORA DE COMUNICAÇÃO CORPORATIVA

Maria Lúcia Dutra

SUPERINTENDENTE DE COMUNICAÇÃO CORPORATIVA

José Edward Lima

COORDENADORA DE COMUNICAÇÃO INTERNA

Cristiane Sanches de Oliveira - MG 05.988 - JP
Michelle Raimann

EQUIPE DE COMUNICAÇÃO

Jornalista responsável: Daniela Cintia Rocha - SP 31.620 - JP

REDAÇÃO & EDIÇÃO

Diretora Comunicação Empresarial

FOTOGRAFIA

Fotografia Digital Mythos, Ian Lopes, Luciano Coca, Mary Lane Vaz, MPerez Imagens Profissionais, Fábio Plácido, SXC e Arquivos Usiminas

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Ark Br Comunicação

APOIADORES DE RH

Adailton Souza Santos (Guarulhos Itapegica)
Carmen Isabel Fagundes Pereira (Cachoeirinha)
Daniela Paganelli Massarini (Campo Limpo Paulista)
Fabiana Pereira Campão (Tubomac Porto Alegre)
Isabel Cristine Araujo de Barros (Suape)
José Jorge Martins (Bétim)
Júlia Costa Bica (Porto Alegre)
Kátia Botossi Ferreira (Taubaté)
Patrícia Kelli Martins (Santa Luzia)
Ronimar Marcos Ferreira (Serra)
Simoni Torelli (São Paulo Mooca)
Vanessa Oliveira Silva (Guarulhos Bonsucesso)
Wilson da Cunha Viana (Guarulhos São Roque)

IMPRESSÃO

Neoband

TIRAGEM

3.050 exemplares

Soluções Usiminas: MAIS EFICIÊNCIA com menos gastos

Às vésperas de completar um ano, a Soluções Usiminas busca crescer e se desenvolver cada vez mais e sua prioridade é ser eficiente. Para alçar novos voos, no entanto, é preciso apertar os cintos, reduzindo as despesas sem deixar de investir em organização e desenvolvimento.

Para administrar uma empresa, alguns gastos são indispensáveis. Existem os custos ligados às áreas essenciais - produção, aquisição de matéria-prima, mão de obra e gastos gerais de fabricação - e os administrativos, comerciais e financeiros. Nossa foco principal é a redução dessas últimas despesas e, para tanto, temos implementado uma série de medidas. Essa economia será positiva para todos, pois permitirá novos investimentos no futuro.

Uma medida simples que poderá reduzir os custos significativamente, por exemplo, é a nova política para viagens a trabalho. A orientação é que os gestores planejem as viagens com antecedência, o que permitirá uma economia de cerca de 13%. Outra indicação é que, para longos trajetos, os colaboradores optem por carros alugados em vez de táxis (*leia mais na página 31*).

Em sintonia com o momento, nossa empresa também mantém apenas

as consultorias imprescindíveis, como as auditorias e a consultoria da Dupont, já que a segurança é uma prioridade. O resultado previsto é uma economia de 80% na verba anual destinada a esses serviços.

Este ano, contratamos 467 colaboradores e a maior parte deles veio para atender a área industrial, que estava deficitária. Graças a essa força de trabalho, a empresa pode bater recorde de produção e diminuir os prazos de entrega. Com o quadro completo, toda nova contratação deve ser criteriosamente analisada.

Por outro lado, mesmo em um contexto de redução de custos, a Soluções Usiminas não deixa de investir no desenvolvimento das pessoas, como você poderá conferir nas *páginas 10 a 13*. A matéria de Capa (*páginas 16 a 19*) traz, ainda, outro importante benefício para os colaboradores: o novo plano da Usisaúde.

Nossa proposta é envolver todas as unidades na busca de processos mais econômicos, mobilizando desde gestores até os empregados que atuam diretamente na produção. Obviamente, cada caso tem suas especificidades e nenhuma regra pretende engessar nossa organização. Mas estamos certos de que pequenas mudanças na rotina fazem a diferença, como imprimir somente o que for realmente necessário ou apagar a luz no final do expediente. Contamos com o empenho e o interesse de cada um de vocês.

Luiz Ernesto Migliora
Diretor-executivo da Soluções Usiminas



Fale com a revista Universo
Soluções Usiminas



EXPRESSO

- Cartas para a redação:
Diretoria de Comunicação
Corporativa/Daniela Cintia Rocha
Avenida Monteiro Lobato, 2.805 -
São Roque - CEP 07190-902
Guarulhos - São Paulo

Comentários e sugestões sobre o conteúdo editorial:
universo@usiminas.com

Foco no cliente

O consultor Alberto Couto revela o que pode otimizar a relação entre empresa e cliente

No relacionamento entre empresa e cliente, foco é fundamental. O percurso pode ser longo, apresentar desvios e encruzilhadas, mas só um rumo bem definido pode garantir que se chegue ao destino final com satisfação. Por isso, a atual gestão da Usiminas tem os seus alvos bem traçados. Um deles é o foco no cliente, tema que o Bate-Bola traz para você nesta edição.

A busca pela melhoria das relações com os clientes internos e externos tem que ser contínua. Nesse sentido, a imagem corporativa é uma vantagem no mercado. Quem atesta é o consultor Alberto Couto, especialista em relações produtivas entre empresas e clientes. Em 25 anos de trabalho em consultoria no Brasil e América Latina, o entrevistado desta edição é autor do livro “Vender Bem é Mais Fácil” e já treinou mais de 50 mil pessoas para a área de vendas e negociação.

Na Usiminas, a empresa Alberto Couto e Associados já desenvolveu diversos treinamentos e palestras sobre vendas, liderança e negociação, resultando na capacitação de mais de 200 profissionais, entre analistas comerciais, vendedores, analistas de exportação e marketing e gestores. E, em breve, a parceria proporcionará treinamentos para novos grupos.

Em uma conversa com a revista Universo Usiminas, o consultor fala sobre imagem, confiança, vendas e relacionamento com o cliente. Confira:

Alberto Couto: “É preciso estar ao lado do cliente, saber ouvi-lo, compreender o que ele quer e ter atitude”



Um dos alvos da atual gestão da Usiminas é o foco no cliente. Qual a importância estratégica desse objetivo?

O mercado brasileiro do aço teve uma virada muito grande nos últimos tempos: a demanda caiu e a oferta do aço estrangeiro aumentou. A única saída é fazer com que o cliente perceba a Usiminas não apenas como mais um fornecedor, e sim, como um verdadeiro parceiro, aquele que joga no mesmo time para ajudar a atingir os objetivos do cliente.

A relação com o cliente interno tem a mesma importância que as relações externas?

Sem dúvida, a demanda interna é tão importante quanto a externa. A diferença é que quando o cliente interno é atendido com rapidez e qualidade, esses atributos fluem para o cliente externo, pois os empregados tendem a replicar o modo como foram atendidos dentro da empresa. Isso não é apenas uma atribuição da chefia, cada um tem de fazer sua parte.

Muito se fala sobre atendimento, mas poucas empresas conquistam a confiança e a fidelização do público. O que uma organização precisa para que, de fato, conquiste a credibilidade dos clientes?

É preciso estar ao lado do cliente, saber ouvi-lo, sentir o que ele quer da Usiminas, ter atitude,

conhecer sua realidade, saber quais perguntas fazer e entender mais do que ele sobre as soluções que resolverão seus problemas. Você tem que se importar com o cliente para saber o que o seu produto vai fazer na casa ou na empresa dele. O importante é ter interesse pelo cliente, saber que ele precisa de você porque necessita de melhores serviços, ideias e soluções.

A Usiminas oferece o atendimento a determinados clientes com equipes multidisciplinares. Sempre que há necessidade, as áreas técnicas são acionadas para desenvolver novos produtos e buscar soluções. Como você avalia esse diferencial da empresa?

Sob o ponto de vista de soluções técnicas, a Usiminas está muito à frente no mercado. Daí a importância de uma equipe técnica que estude as muitas possibilidades e novas soluções que o aço pode trazer. Aqui temos um poderoso diferencial competitivo que, se realizado por pessoas que têm interesse no cliente, descola a empresa do grupo de “mais um fornecedor”.



O relacionamento com o cliente vai muito além do processo de venda do produto. Em que se baseia um bom relacionamento comercial?

Na confiança. Comprar implica o risco de confiar que a expectativa se realizará. Se você vai às compras, corre o risco de optar por um produto que acabe lhe causando mais frustração que alegria. Mas se você conhece a marca e a intenção das pessoas por trás da marca, então, pode confiar. Costumo falar sobre o conceito de conta corrente da confiança. Cada produto entregue no prazo e cada atendimento bem-sucedido representam créditos na conta de confiança do cliente. Atrasos e questões não respondidas, por sua vez, são débitos na confiança. É preciso que a empresa esteja sempre em crédito com o cliente, para que ele possa depositar sua confiança nela.

De que forma a imagem de uma organização está associada ao seu sucesso no mercado?

Essa questão também está amarrada à confiança. Se a organização possui uma marca sólida, cumpre o que promete e pratica ações de responsabilidade social, ela tem a imagem corporativa como uma vantagem. Marcas famosas são líderes em vendas justamente porque os clientes confiam na empresa.

Que estratégias são fundamentais para que uma empresa eleve seu conceito perante os seus públicos de relacionamento?

A primeira é o envolvimento de todos como se estivessem em uma missão. Às vezes os colaboradores cumprem com suas obrigações mas não têm uma visão macro do negócio, do que o cliente realmente espera deles. A função do empregado pode não estar diretamente ligada às vendas, mas contribui para a imagem da empresa. Em segundo lugar, está o compromisso. É preciso realizar o que foi prometido dentro dos prazos. Outra questão importante é o diferencial. Se você foi contratado para entregar o produto “A”, o ideal é entregar o “A+”, com um toque para surpreender o cliente. Após a venda, o acompanhamento técnico de um engenheiro para verificar a aplicação do produto, por exemplo, pode ser um diferencial.

A Usiminas tem tradição em parcerias de longa data com relacionamentos comerciais de mais de quatro décadas. Em um mercado dinâmico, ainda é possível pensar em negócios tão duradouros?

Sim, pois nenhum cliente gosta da rotatividade de fornecedores. Quanto mais ele puder contar com um fornecedor que busque atender às suas demandas específicas com qualidade, maiores são as chances de esse cliente firmar uma parceria duradoura. Contudo, alguns hábitos que antes ajudavam a manter os relacionamentos já não atendem mais. A relação comercial duradoura de hoje é mais de parceria, focada em agregar conhecimentos. Os clientes de hoje estão preocupados com resultados. Para mantê-los, é preciso estar ao lado, acompanhá-los, entender suas demandas e observar se o produto atende às suas necessidades.



As novas tecnologias facilitam cada vez mais os processos de vendas. Você acredita que elas poderão, algum dia, substituir o relacionamento entre fornecedor e cliente?

A chave dessa questão é bastante simples. Se comprar um produto fosse exclusivamente uma ação racional, as máquinas poderiam fazer isso. Porém, o processo de venda passa pelo racional e pelo emocional. É aí que reside o fato de o cliente ser a peça mais importante em um processo de vendas, pois ele insere o lado da emoção e um olhar crítico sobre o processo. Além de analisar os preços, tempo de entrega e qualidade, é ele quem avalia o atendimento do fornecedor e o relacionamento pós-venda. Mesmo em uma transação *business to business* você não vende para uma organização, você vende para alguém dessa empresa. Ainda que o cliente seja uma empresa, a venda se dará sempre por meio de uma pessoa.

Como são definidos os melhores procedimentos para um processo de venda?

Os departamentos de Compras das empresas seguem regras e métodos e é necessário conhecê-los bem para não perder a venda. As melhores vendas levam em consideração e agregam sinergia ao processo de compra do cliente. Também é necessário que a proposta comercial destaque o diferencial de valor a que você se propõe oferecer.

A postura, atitude e o comportamento de uma equipe podem interferir no processo de venda de um produto?

Certamente. Além de desempenhar sua função, o empregado de cada equipe deve se perguntar “o que mais posso fazer?” Nesse sentido, ele se torna consciente de que pode contribuir para o diferencial do produto. Trata-se de ter mais responsabilidade e compromisso com o negócio da empresa.

Transações comerciais entre empresas, geralmente feitas de forma on-line.

“Cada produto entregue no prazo e cada atendimento bem-sucedido representam créditos na conta de confiança do cliente. Atrasos e questões não respondidas, por sua vez, são débitos na confiança.”

Prioridades na gestão da Usiminas

“O bom relacionamento é essencial para a tomada de decisões e para o desenvolvimento sustentável. A partir de uma relação de proximidade, é possível estabelecer um canal aberto de diálogo, o que permite que a empresa se antecipe às necessidades futuras do mercado”. A afirmação é do presidente da Usiminas, Wilson Brumer, ao destacar o foco no cliente como uma das cinco prioridades da atual gestão da empresa.

Segundo ele, “mais do que atender os nossos clientes, temos que ajudá-los a se tornarem cada vez mais competitivos”. Paralelamente, a Usiminas trabalha para melhorar os índices de produção - outra prioridade da atual gestão - e, assim, alcançar os níveis históricos de atendimento.

Sendo esse um assunto de interesse de todos, vale aqui relembrar as três outras prioridades que norteiam a administração da Usiminas:

■ **Segurança:** a meta da empresa é zerar as ocorrências de acidentes, por entender que um acidente muda um ideal de vida.

■ **Clima de trabalho:** o foco é criar um ambiente de trabalho em que as pessoas se sintam motivadas e felizes.

■ **Integração da Usiminas:** somos 12 empresas, cada uma com sua particularidade local e de negócios, mas somos um único grupo. Assim, devemos todos pensar como Usiminas.

Navegar é preciso

Usiminas aprofunda estratégias para atender ao mercado do pré-sal e offshore

Desde a descoberta de petróleo e gás na camada pré-sal - na costa litorânea entre os estados de Santa Catarina e Espírito Santo - a Usiminas mergulha fundo para atender ao novo mercado e às demandas da indústria naval e *offshore*. Investir em pesquisas, modernizar equipamentos e implantar novas tecnologias estão entre as estratégias da empresa para encarar os desafios de exploração do pré-sal, ao lado da indústria petrolífera.

“Nossa estratégia busca investir em tecnologia, pois queremos inserir peças de aço com alto valor agregado neste mercado”, comenta o vice-presidente de Negócios, Sergio Leite, sobre o desafio que exigirá aços mais resistentes à pressão e corrosão em grandes profundidades. As novas reservas de petróleo e gás podem estar a uma profundidade de mais de sete mil metros da superfície do oceano e a 300 km de distância da costa. Tamanhas extensões desafiam

Indústria *offshore* é aquela que atua na exploração de gás natural e petróleo em águas profundas.

a indústria brasileira que, pela primeira vez, tem a missão de extrair petróleo e gás de camadas rochosas superprofundas.

Estratégias a bordo

A Usiminas tem metas bem definidas para embarcar com a indústria naval e petrolífera pelos mares brasileiros. São ações técnico-comerciais que visam ao aprimoramento dos serviços logísticos, preços mais competitivos e liderança no *market share* (fatia no mercado).

“Atualmente a Usiminas é a principal produtora de chapas grossas da América Latina. No Brasil, compete somente com o material que é importado”, destaca o analista de Marketing da Gerência de Estratégias de Mercado, Rodrigo Mourão.

Para ele, essa pode ser uma vantagem competitiva para a Usiminas diante do interesse da Petrobras em aumentar o número de fornecedores nacionais para o segmento.

Barco de apoio da CBO Chiara, fabricado com blanks fornecidos pela Usiminas Mecânica



Para mergulhar nas oportunidades de exploração do pré-sal e da indústria naval, a Usiminas investe em:

■ **PESQUISA** - Criação do Centro de Tecnologia Usiminas, no Rio de Janeiro (RJ). Desenvolvimento de novos aços e de engenharia de aplicação para enfrentar os desafios do pré-sal por meio de parcerias com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e o Centro de Pesquisas da Petrobras (Cenpes).

■ **EQUIPAMENTOS** - Na Usina de Ipatinga, investimentos em automação e novos equipamentos como prensas e desempenadeiras garantem o aplaínamento das chapas. O refino secundário da Aciaria irá contar com mais um desgaseificador a vácuo (RH) e um forno-panela, exclusivos para chapas grossas que permitirão acertar a composição química do aço ao eliminar elementos indesejáveis como fósforo e enxofre, por exemplo.

■ **NOVA LINHA DE TIRAS A QUENTE** - Na Usina de Cubatão, o novo LTQ permitirá a produção de até 2,3 milhões de toneladas de bobinas de aço que poderão ser empregadas na fabricação de tubos de grande diâmetro.

■ **SOLUÇÕES INTELIGENTES** - A produção vai muito além da fabricação do aço como matéria-prima. Para o Plano de Renovação dos Barcos de Apoio da Petrobras, por exemplo, a Usiminas fornece as chapas grossas e a Usiminas Mecânica as transforma em blocos navais. As peças de alto valor agregado facilitam a montagem pelos estaleiros, eliminando os desperdícios e dispensando a ocupação da área de estocagem. Em Cubatão, a Usiminas Mecânica também investe na construção da Fábrica de Módulos e Blocos Navais, no Canal de Piaçaguera.

■ **PESSOAS** - A empresa conta com uma equipe de desenvolvimento de produtos sempre atenta à vanguarda da tecnologia. Os empregados ligados ao atendimento do mercado *offshore* também participam de cursos e palestras, como é o caso dos eventos realizados pelo Programa de Mobilização da Indústria Nacional de Petróleo e Gás Natural (Prominp).

Tecnologia inédita no Brasil

Uma das ações da empresa para atender ao setor é a implantação do Sistema de Resfriamento Acelerado de Chapas Grossas, o CLC, na Usina de Ipatinga. Entre outras vantagens, a tecnologia pioneira no País permitirá a produção de aços exclusivos para o segmento. A nova linha de produtos, denominada SINCRON, possui características específicas para atender às demandas o pré-sal.

Neste ano, foi criado o CLC Application Group, formado por representantes das áreas de Marketing e Assistência Técnica da Usiminas e da Nippon Steel, detentora do *know-how* da tecnologia. A equipe multifuncional visita todos os membros da cadeia de fornecimento do segmento - estaleiros, armadores, projetistas, beneficiadores de aço e universidades -, estuda projetos e sugere aos futuros parceiros as possibilidades de aplicação do aço.



Clientes e fornecedores visitaram o estande da Usiminas no principal encontro de petróleo e gás da América Latina

Rio Oil & Gas

Para mostrar o que o aço pode oferecer de melhor para a exploração de petróleo e gás, a Usiminas Mecânica esteve presente com um estande na Rio Oil & Gas Expo and Conference 2010. A feira aconteceu na capital carioca no mês de setembro com o tema: "Do Petróleo ao Biocombustível - Integrando Conhecimento e Ampliando os Limites".

Colaboradores em primeiro lugar

Áreas de Treinamento e Desenvolvimento e Serviço Social priorizam a capacitação e o bem estar dos empregados

Uma grande empresa não é feita só de máquinas de alta tecnologia, fábricas modernas e produção de acordo com as necessidades do mercado. Para que ela cresça e se torne referência, também é preciso valorizar o profissionalismo. Por esta razão, a Soluções Usiminas incentiva e dá suporte a seus colaboradores. Seja em relação a treinamentos e aperfeiçoamento, seja para garantir qualidade de vida e bem-estar, nossa empresa tem trabalhado em uma de suas prioridades: os colaboradores.

Duas importantes áreas ligadas à Gerência de Recursos Humanos têm atuado para que a Soluções Usiminas também seja referência quando se trata de pessoas. De um lado, a área de Treinamento e

Desenvolvimento tem como objetivo valorizar as competências dos colaboradores, sempre alinhadas ao negócio da empresa. Do outro, a área de Serviço Social investe em projetos e programas sustentáveis, visando à melhoria do clima organizacional e da qualidade de vida.

Treinamentos

A engenheira Camila Ferreira Pimentel do Prado, o auxiliar industrial Thiago da Silva e o operador industrial Edilson Evangelista dos Santos sabem disso. Os três são exemplos de colaboradores que têm aproveitado as oportunidades oferecidas pela Soluções Usiminas.

Camila Ferreira é analista da Qualidade na unidade Bonsucesso (Guarulhos/SP) e, no próximo ano, completa dez anos na empresa. A colaboradora já está acostumada a dividir sua agenda entre o trabalho e os estudos. Atualmente, ela participa do curso para a formação de engenheiros da Qualidade oferecido pela nossa empresa e, neste mês de dezembro, fará o exame para a obtenção



Camila, analista da Qualidade, já participou de vários cursos, treinamentos e workshops e se prepara para receber o certificado CQE



Thiago afirma que os treinamentos o ajudaram a entender melhor o processo e a ter um olhar mais cuidadoso no manuseio dos equipamentos

do Certificado CQE (*Certified Quality Engineer*) da American Society for Quality (ASQ).

Com ampla aceitação internacional, a certificação comprova que o profissional tem conhecimentos e habilidades suficientes para resolver problemas de grande complexidade da área e disseminar os princípios da qualidade na organização.

“Durante o curso, temos acesso a diferentes ferramentas e a oportunidade de rever nossos conhecimentos. Isso nos possibilita identificar e eliminar problemas, avaliar as causas e melhorar os processos existentes, não apenas na área da Qualidade, mas também em outros setores, como Produção e Manutenção”, explica Camila.

Por meio de um programa de desenvolvimento humano da Soluções Usiminas, ao longo de 2009 e 2010, Camila também participou de vários outros cursos e treinamentos: Método de Análise e Soluções de Problema, Técnicas de Gestão, Workshop Especificações e Usos dos Aços, Treinamento do Portal SAP, Workshop Inventário de Informações, Formação de Auditores, Assédio Moral, Programa MAISS e Auditorias Comportamentais.

“Ao incentivar a capacitação, a empresa demonstra que valoriza seus colaboradores. Com isso, trabalhamos com muito mais motivação”, destaca a engenheira.

Aperfeiçoando conhecimentos

Assim como Camila, o auxiliar industrial da unidade São Roque (Guarulhos/SP), Thiago

da Silva, aproveita as oportunidades de crescimento oferecidas pela empresa. Por meio de treinamentos internos na própria área de trabalho, ele aperfeiçou seus conhecimentos sobre como operar a máquina *Hot Shear Line*, usada no corte de chapas, e também o balanceiro OTJ, que cuida da etapa posterior ao corte, na qual as chapas são empilhadas.

“Os treinamentos me ajudaram a entender melhor o processo e a ter um olhar mais cuidadoso no manuseio dos equipamentos”, ressalta Thiago. Com quase três anos de atuação na unidade, o empregado faz questão de aplicar na prática tudo que aprendeu e acredita que esse empenho o fez subir de cargo. “Comecei como ajudante de produção e, hoje, sou auxiliar industrial”, diz, orgulhoso.

Seguindo os mesmos passos de Camila e Thiago, Edilson Evangelista dos Santos também participou de treinamentos internos para conhecer melhor as funcionalidades dos equipamentos com os quais trabalha. Edilson é operador industrial em São Roque e trabalha com as máquinas *Slitters T1* e *T4*, que cortam o aço que chega à unidade em forma de bobinas.

“Essa é uma função que exige bastante cuidado com a segurança. Sempre tive esta preocupação, mas o treinamento me despertou ainda mais a atenção. Além disso, passei a me preocupar mais com a qualidade do produto a ser entregue aos clientes”, comenta Edilson, que começou a trabalhar na unidade em 2003, como ajudante.

A capacitação em números

- Até o mês de outubro deste ano foram ministradas 92.266 horas de treinamentos, com a participação de 2.601 colaboradores.
- Alguns dos temas abordados foram: Administração em Almoxarifado, Gestão da Distribuição, Solda ERW, Reciclagem de Brigada de Incêndio, STEP7 Siemens, Seis Sigma, Percepção de Riscos, Formação em Operador de Empilhadeira, Negociação Consultiva e Gestão Estratégica de Pessoas.
- Caso o gestor tenha interesse em aprimorar as competências e os resultados da sua área, ele poderá solicitar ao setor de Treinamento e Desenvolvimento.
- Para saber como funciona o processo, basta que o gestor acesse o procedimento de treinamento PQ32, na aba Qualidade, na Intranet.
- Para 2011, estão previstas atividades com foco nas escolas de administração e negócios, aço, liderança, tecnologia e gestão, além de segurança e saúde no trabalho.

Clima organizacional

A área de Serviço Social foi criada recentemente na Soluções Usiminas e procura atender aos colaboradores em todas as frentes. A estratégia de trabalho está relacionada diretamente aos pilares do setor de Recursos Humanos: liderar com o negócio, construir a melhor equipe, preparar os líderes de amanhã e transformar a saúde e a segurança em valores.

“Entre as principais diretrizes da área estão a gestão do absenteísmo, ou seja, da ausência dos colaboradores no trabalho, a redução do número de acidentes e a preocupação em desenvolver um bom clima organizacional”, detalha a assistente social Suzete Fernandes, responsável pelos atendimentos aos empregados da Soluções Usiminas. O empregado que desejar falar com o setor no qual a assistente social atua deverá entrar em contato pelo telefone (51) 2131 1384.

Suzete Fernandes é responsável pelos atendimentos aos empregados da Soluções Usiminas



Um dos projetos desenvolvidos é o Orçamento Familiar, que orienta os colaboradores a administrar as finanças



Ações implantadas

Uma das atribuições da área é pensar em projetos de apoio que agreguem valores aos colaboradores. O setor desenvolve uma série de ações que já estão em vigor ou que serão implantadas em 2011. O projeto de Gestão dos Empregados Afastados é um deles. A iniciativa busca integrar os colaboradores afastados de suas atividades em virtude de situações de saúde e acidentes de trabalho. "Estamos fazendo um levantamento do número de colaboradores afastados na empresa e, futuramente, promoveremos uma série de atividades com eles, passando informações da legislação e sobre qualidade de vida", adianta Suzete.

Outro programa desenvolvido é o Preparação para a Aposentadoria. Com dois anos de duração, a iniciativa se destina aos colaboradores que estão prestes a se aposentar. "É um projeto de adesão voluntária, dividido em 12 módulos. Ele promove atendimentos psicosociais e de planejamento de vida para essas pessoas

que, em breve, serão beneficiadas com a aposentadoria", explica a assistente social.

Outros dois outros projetos em fase de implantação têm demandado a atenção da equipe multidisciplinar responsável pela área. Por meio de palestras e atendimentos individuais, o Orçamento Familiar, por exemplo, ensina os colaboradores a administrar as finanças.

Já o Pessoas com Deficiência (PCD) busca a inclusão social, seja por meio da contratação de pessoas com necessidades especiais ou da implementação de atividades envolvendo os familiares dos colaboradores que possuem deficiência.

Faça contatos

Se você precisar tratar de algum assunto relativo ao Serviço Social, saiba a quem recorrer nas unidades:

São Roque	Ariany Gonçalves
Bonsucesso	Vanessa Silva
Campo Limpo Paulista	Djevani Alves de Jesus
Taubaté	Luciano de Azevedo Fotim
Mooca	Simone Torelli
Betim	José Jorge
Santa Luzia	Roselayne Zacarias
Suape	Isabel Barros
Serra	Jociel Nunes de Andrade
Porto Alegre	Suzete Fernandes

Almoço com o Presidente

Colaboradores têm sugestões atendidas, após se reunirem com Wilson Brumer

Segurança, plano de saúde, plano de previdência, retenção de talentos, políticas de treinamento e desenvolvimento, Participação nos Lucros e Resultados (PLR), cargos e salários e outros assuntos de interesse dos colaboradores foram discutidos na quinta edição do Almoço com o Presidente, realizada na sede da Usiminas, em Belo Horizonte, no dia 19 de outubro.

Brumer recebeu oito empregados das empresas Usiminas e a Soluções Usiminas foi representada pelo operador Industrial da Gerência de Produção da unidade de Betim, Cristiano Madureira da Silva. "Foi um encontro muito construtivo e as explicações dadas pelo presidente bastante esclarecedoras. Ele é uma pessoa educada e respondeu com grande interesse todas as perguntas feitas pelos colaboradores. Passei a ter outra visão da empresa", declarou.

Mensagem de otimismo

Wilson Brumer dedicou um tempo especial à segurança, chamando a atenção para a importância dos colaboradores perseguirem a meta de acidente zero. "Nosso colaborador tem que voltar para casa do mesmo jeito que saiu para o trabalho. Recentemente, nossa empresa conquistou

um recorde nacional de segurança em obras na Usina de Ipatinga, o que deve servir como estímulo. Todos nós temos que ter esse objetivo", acrescentou.

O presidente deixou uma mensagem de otimismo para os empregados e pediu que ajudem a multiplicar os conceitos da Usiminas em suas unidades. "Queremos que as pessoas venham para o trabalho motivadas e retornem para as suas casas verdadeiramente realizadas", declarou Brumer.

Após o encontro, com o objetivo de esclarecer dúvidas, os colaboradores conversaram também com representantes da Usisaúde, Previdência Usiminas e da área de Recursos Humanos. A quinta edição do Almoço com o Presidente contou, ainda, com a presença do novo vice-presidente de Recursos Humanos e Desenvolvimento Organizacional, Vanderlei Schiller.

Demandas atendidas

A iniciativa de levar profissionais de outras áreas para conversar com os empregados tornou-se uma rotina nos encontros mensais realizados com o presidente. Após o Almoço do dia 17 de setembro, em sua quarta edição, nossos colegas foram recebidos por equipes de RH e da operadora Usisaúde.

Em relação ao plano de saúde, eles descreveram os pontos que consideravam que precisavam ser revistos, como tempo de espera para marcação de consultas, cobertura, convênios, valor das contribuições e a possibilidade de incluir novos beneficiários. No mesmo mês, a empresa tomou a decisão de aumentar sua participação nas contribuições, com o objetivo de reduzir o valor pago pelos empregados. Nesse encontro, a Soluções Usiminas esteve representada pelo inspetor de carga da unidade de Santa Luzia, Geraldo Magela das Neves.

Já o Almoço de 17 de agosto, contou com a participação do operador da Unidade de Taubaté, Reinaldo Veloso da Silva.

A Sede da Usiminas, em Belo Horizonte, foi palco dos encontros entre o presidente Wilson Brumer e os colaboradores



Colegas que participaram do Almoço



AGOSTO - Devair Nunes Evaristo (Unigal Usiminas), Reinaldo Veloso da Silva (Soluções Usiminas), Edson Alves Maranhão (Usina de Cubatão), Ronan Augusto de Oliveira (Mineração Usiminas), Rafael Pereira Alves (Usiminas Mecânica), Regina Fernandez Chiarello (Centro Empresarial do Aço/SP), José Rosa Alves dos Reis (Usina de Ipatinga), Viviane dos Santos Silva (Sede), Domingos Ramos de Souza Filho (Automotiva Usiminas).



SETEMBRO - Geraldo Magela das Neves (Soluções Usiminas), Antônio Alexandre Silva (Automotiva Usiminas), Luiz Fernando Severino dos Santos (Usiminas Mecânica), Georgy Drumond Ribeiro (Unigal Usiminas), Jaúneval José de Carvalho (Usina de Ipatinga), Leandro Lourenço de Oliveira Dias (Mineração Usiminas), Pedro Rogério de Carvalho (Centro Empresarial do Aço), Wladimir José de Souza Vieira (Usina de Cubatão) e Marcelo Demicheli Torres e Silva (Sede).



OUTUBRO - Sebastião Brandão da Fonseca (Usiminas Mecânica), Paulo Roberto Silva Teixeira (Sede), Alexandre Vieira dos Santos (Usina de Cubatão), Edson Lima Bicalho (Unigal Usiminas), José Luiz dos Santos (Mineração Usiminas), Clayton Severiano (Automotiva Usiminas), Cristiano Madureira da Silva (Soluções Usiminas), Edirlando Ferreira Neves (Usina de Ipatinga)

Saúde Usiminas

Com ampliação da rede credenciada, empregados têm nova oportunidade para aderir ao plano sem carência

Paulo Ferreira da Silva, operador de ponte rolante da unidade de Mooca, em São Paulo, capital, faz tratamento médico periódico e, por isso, não teve dúvidas: foi um dos primeiros colaboradores da Soluções Usiminas a aderir ao Saúde Usiminas, o plano de saúde oferecido pela empresa desde o início deste ano.

Nosso colega realiza procedimentos complexos, como ressonância magnética e radioterapia, e afirma que um dos diferenciais do plano é a agilidade com que as autorizações são liberadas. "Utilizo bastante o convênio e não há nenhuma burocracia na marcação de exames. É tudo muito rápido", afirma.

Paulo destaca tanto a qualidade do atendimento quanto da Rede Credenciada e ressalta que, por se tratar de um plano corporativo, dá mais segurança aos colaboradores. "No convênio anterior, tinha

dificuldades de cobertura quando precisava ser atendido em situações de urgência. O Saúde Usiminas contempla muito bem minhas necessidades", conta. Quando aderiu ao plano, em fevereiro deste ano, o operador aproveitou para incluir, como dependente, a esposa Ana Lúcia de Fátima Ferreira da Silva.

Nova oportunidade

Para aqueles que não aderiram ao plano de saúde corporativo no início do ano, mas desejam fazer como o operador Paulo Ferreira, a Solução Usiminas oferece uma segunda oportunidade: até o dia 17 de dezembro, o colaborador poderá se tornar um beneficiário sem precisar cumprir o período de carência.

Isto significa que o empregado poderá começar o ano que vem com o pé direito: a partir de 1º de janeiro de 2011, o novo plano já entra em vigor. Como o plano antigo será extinto em 31 de dezembro de 2010, trata-se de um momento importante para o colaborador que deseja contar com a qualidade dos serviços Usisaúde. Além dos serviços médico-assistenciais, as novidades também contemplam os serviços odontológicos.

Desde o início do período de reimplantação, iniciado em 16 de novembro, foram programadas palestras para apresentação das principais mudanças do plano. Ao final de cada encontro, o empregado já pode fazer a adesão e incluir seus dependentes.

Paulo, um dos primeiros a aderir ao plano de saúde, colocou a esposa, Ana Lúcia, como dependente



Dependentes

O fato de poder colocar familiares como dependentes foi o que mais chamou a atenção da auxiliar de serviços gerais da unidade São Roque, em Guarulhos (SP), Aparecida Tobias Prudêncio da Silva, beneficiária do Saúde Usiminas desde fevereiro. "Quando aderi ao plano, minha preocupação inicial era incluir meu marido como dependente. Estou muito satisfeita com o atendimento", diz.

Além do cônjuge ou companheiro, o titular do plano pode incluir, mediante apresentação da documentação exigida, filhos e enteados solteiros com até 24 anos de idade e filhos inválidos ou mentalmente incapazes de qualquer idade.

De acordo com Aparecida, o marido Maurício, com problemas de saúde, não teve qualquer dificuldade para realizar os exames e já foi, inclusive, submetido a uma cirurgia. "Além da rapidez com que nos atenderam, a Operadora nos deu toda a assistência, antes e depois do procedimento cirúrgico, chegando a ligar para nossa casa para saber se estava tudo bem. Os empregados Usisaúde são muito prestativos", diz.

Rede ampliada

Aparecida usa o plano com frequência, para exames e consultas com cardiologista, ortopedista, otorrino, ginecologista, entre outros especialistas. "A rede credenciada em Guarulhos é muito boa e tivemos a sorte de poder continuar com os mesmos médicos que nos atendiam pelo convênio anterior. Mesmo depois de me aposentar, continuarei com o Saúde Usiminas", comenta.

Além da rede própria de credenciados, o Saúde Usiminas firmou parcerias com operadoras locais justamente para garantir que, assim como Aparecida, os empregados pudessem continuar consultando com os médicos e outros profissionais de confiança de sua família.

"Ampliamos bastante a rede credenciada da região dando mais opção de escolha para os nossos beneficiários.", explica Raquel Bittencourt, gerente de credenciamento da Usisaúde. A ampliação da cobertura contemplou, ainda, clínicas e profissionais sugeridos pelos próprios empregados.

Somente na rede nacional credenciada Usisaúde, são mais de 4.500 prestadores em cerca de 70 especialidades, com cerca de



Aparecida usa o plano com freqüência, para exames e consultas com diversos especialistas

200 hospitais de médio e grande porte. No primeiro semestre deste ano, foram 87 novos credenciados incluídos. Em Guarulhos, onde Aparecida mora, por exemplo, são mais de 400 médicos na rede, além da proximidade com hospitais de primeira linha em São Paulo, como o Beneficência Portuguesa e o A.C. Camargo, destaque no tratamento do câncer, entre outros.

Consultas fora

Quando estiver em outras regiões fora de seu domicílio, o empregado também pode se consultar nos hospitais credenciados da Operadora. No caso específico da Soluções Usiminas, esta vantagem tem importância estratégica, uma vez que muitos empregados se deslocam entre as 14 unidades da empresa espalhadas pelo país. "Seja de férias ou a trabalho, o empregado tem a opção de ser atendido pelo plano, em vez de ter de se deslocar para outra cidade ou recorrer ao SUS", destaca a gerente Raquel Bittencourt.

Além disso, em casos de urgência e emergência fora da área de cobertura do plano, o beneficiário do Saúde Usiminas também pode contar com a Rede Abramge - Associação Brasileira de Medicina de Grupo - e com a Rede Filantrópica, que garantem atendimento nas principais cidades do País. "Muitos planos não dão direito à rede ampla e aberta no caso de

deslocamento, mas no nosso caso, além de todos os credenciados que estão no catálogo, o beneficiário tem direito de usar as redes parceiras”, reforça Raquel Bittencourt.

Assim como Paulo e Aparecida, nosso colega Roberto Oliveira da Silva, da unidade de Santa Luzia (MG), aderiu ao plano em junho deste ano, tão logo começou a trabalhar na Soluções Usiminas. “Antes não tínhamos nenhum convênio médico

e a grande vantagem que vejo é podermos contar com o atendimento médico-hospitalar e também odontológico”, exemplifica.

E ele também colocou como dependentes a esposa, Alzira Oliveira da Silva, 40 anos, e a filha, Milena Décio da Silva, de 14 anos. Segundo Roberto, todos os três já recorreram ao Saúde Usiminas para consultas e exames. “Há uma clínica bem próxima da minha casa, com vários médicos e especialidades”, resume.

Atendimento

Seja no Sul, Nordeste ou Sudeste, regiões onde estão os empregados da nossa empresa, a Usisaúde busca atender os beneficiários da melhor forma. Para esclarecer as dúvidas dos empregados, a Operadora conta com equipes no Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo e Rio Grande do Sul.

Em maio deste ano, foi inaugurada uma Unidade de Apoio ao Cliente em Guarulhos, que oferece suporte às unidades da empresa no estado de São Paulo. Nas cidades de Santos e São Paulo, os empregados também podem contar com os CAC's - Centros de Atendimento ao Cliente. Em breve, Taubaté também receberá um Posto Usisaúde. Além da assistência aos beneficiários, o atendimento também poderá agilizar autorizações de exames de alta complexidade e internações.

Para qualquer dúvida ou esclarecimento, os empregados podem contar com o SOC - Serviço de Orientação ao Cliente, 24 horas por dia, pelo telefone 0800 283 0040.

As principais vantagens do novo plano podem ser conferidas na intranet. No site da Operadora - www.usisaude.com.br -, o empregado poderá fazer uma simulação on-line de como ficará a sua mensalidade no novo plano.

Sobre o Saúde Usiminas

O Saúde Usiminas é o primeiro benefício corporativo voltado para os colaboradores de todas as empresas Usiminas. Administrado pela Operadora Usisaúde, ele foi lançado na Soluções Usiminas no início deste ano e passou por uma ampla reformulação para se adequar às necessidades dos colaboradores. Atualmente, a Usisaúde é responsável pela assistência à saúde de uma população superior a 135 mil pessoas.

Para Roberto, com a esposa e a filha, um dos diferenciais do plano é o atendimento odontológico





Confira os principais benefícios do novo plano:

- Por se tratar de um plano de saúde corporativo, a Soluções Usiminas arca com parte das despesas. Este apoio reduz significativamente os valores da mensalidade, representando uma oportunidade única, se comparada aos planos disponíveis no mercado. Confira os percentuais de contribuição na intranet.
- O plano contempla todo o rol de serviços previstos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS);
- Rede credenciada ampliada: toda a rede de atendimento foi reestruturada e ampliada, para melhor atender o usuário.

Apartamento X Enfermaria

O beneficiário pode optar por um plano que conte cole acomodações hospitalares em apartamento ou enfermaria. Se optar por apartamento, ele terá um quarto exclusivo com direito a receber um acompanhante se necessitar de internação. Já os que optarem pela enfermaria, terão um quarto semi-privativo que contempla dois a três leitos, com banheiro em comum. Na enfermaria, os pacientes menores de 18 anos e maiores de 60 anos também têm direito a um acompanhante, com alimentação coberta pelo plano.

CURIOSIDADE

Todos os serviços definidos estão disponíveis no site da Usisaúde, mas alguns deles são mais procurados pelos empregados. Conheça alguns dos principais serviços oferecidos:

Plano médico-assistencial

- Internações para tratamentos clínicos, cirúrgicos e obstétricos, inclusive em UTI adulta, pediátrica e neonatal;
- Transplantes de córnea, rim e medula óssea;
- Quimioterapia, radioterapia, hemodiálise;
- Consultas médicas, fisioterapia, psicologia, fonoaudiologia e nutrição;
- Exames de laboratório, Raio X, tomografia, ultrassom, ressonância magnética;
- Vasectomia e laqueadura tubária, de acordo com diretrizes específicas;
- Internações obstétricas: assistência ao parto e ao recém-nascido durante os 30 primeiros dias após o nascimento.

Plano Odontológico Integral

- Consultas, emergências e prevenção
- Restaurações
- Odontopediatria
- Radiologia
- Periodontia (gengiva)
- Cirurgias (oral menor)
- Endodontia (canal)
- Próteses de Metal (de acordo com o Rol)

Soprando velinhas

Soluções Usiminas completa um ano e data é comemorada com confraternizações nas unidades

Leonardo Rodrigues Ribas é técnico de PCP/Faturamento da unidade Cachoeirinha, na Região Metropolitana de Porto Alegre (RS). Ele integra a equipe de cerca de 2,5 mil colaboradores das 14 plantas que, no decorrer do mês de dezembro, comemoraram o primeiro aniversário da Soluções Usiminas.

A data está sendo lembrada com confraternizações nas diversas unidades. Em apenas um ano, nossa empresa, com a ajuda de seus colaboradores, venceu desafios, se fortaleceu, tornou-se mais robusta, se posicionando como um importante competidor no segmento de processamento, transformação e distribuição de aço do Brasil.

A Soluções Usiminas foi lançada e apresentada ao mercado no final de 2009, mas formalmente oficializada em 4 de janeiro de 2010, a partir da integração definitiva das empresas Rio Negro Usiminas, Dufer Usiminas, Fasal Usiminas e Zamprogna Usiminas, além das unidades Usial e Usicort.

Sua criação deu continuidade aos planos da Usiminas de aumentar sua vantagem competitiva, com o fornecimento de aço de maior valor agregado. O objetivo é ganhar sinergias nas transações comerciais e nos processos operacionais e de gestão, aumentar o portfólio e, consequentemente, reforçar sua presença em diferentes segmentos do mercado.



Conquistas

Na opinião de Leonardo, que durante mais de nove anos trabalhou na Fasal Usiminas, tal objetivo vem se concretizando. “Na antiga empresa, tínhamos conceitos e escalas um pouco menores e menos pretensiosas. Hoje, tenho a grande oportunidade de fazer parte dessa considerável evolução da Soluções Usiminas, que vem se firmando como uma referência no mercado brasileiro e mundial”, afirma.

Segundo ele, essa evolução pode ser sentida de perto pelos colaboradores. “Na unidade Cachoeirinha, da qual faço parte, as mudanças são visíveis. Nossa cartela de clientes é maior e foram implantados três turnos de trabalho, com a contratação de novos empregados. Tivemos também adequação dos cargos, melhorias na área de lazer e no transporte coletivo, cesta básica, plano de saúde e plano de previdência complementar, deixando a mim e aos demais os colegas mais contentes”, diz.

Vários sotaques, um só objetivo

A criação da Soluções Usiminas possibilitou, ainda, que a empresa se expandisse geograficamente, facilitando, assim, a conquista de novos nichos de mercado. Hoje, são 14 unidades distribuídas por cinco estados brasileiros, mas reunidas sob um mesmo guarda-chuva. De sotaques diferentes, paulistas, gaúchos, mineiros, capixabas e pernambucanos trabalham sobre as mesmas diretrizes e orientações estratégicas.

Integração esta que foi bem assimilada pelo chefe de Manutenção da unidade São Roque (Guarulhos/SP), Reginaldo Lorasque. “Um fato marcante para mim é a integração entre as diversas culturas pertencentes à empresa, que fez com que absorvéssemos novos conhecimentos, além da transferência de experiências. Vale salientar a boa receptividade das pessoas quando estamos em visitas a outras unidades”, ressalta.

Para a analista de Suprimentos da unidade de Santa Luzia (MG), Edília Geralda Nunes, a Soluções Usiminas surgiu com novas ideias, oportunidades e, principalmente, pela valorização do potencial humano. Ela concorda que, pelo fato da empresa ter apenas um ano de vida ainda passa por ajustes de processos, o que é perfeitamente natural. “Vejo a Soluções Usiminas assim: seletiva, em busca de valores humanos; uniforme, procurando sempre uma linguagem única entre as plantas; ousada e competitiva”, comenta.

Como bem ressaltou Edília, nossa empresa ainda é nova e tem um longo caminho a percorrer pela frente. Importantes transformações foram implementadas, mas adaptações importantes ainda se fazem necessárias para que os objetivos propostos sejam alcançados. Crescemos, mas podemos evoluir muito mais.

Raio-x

■ **Quem somos:** 2.500 colaboradores em 14 unidades;

■ **Onde estamos:** São Paulo (Capital, Taubaté, Guarulhos e Campo Limpo Paulista), Minas Gerais (Santa Luzia e Betim), Rio Grande do Sul (Porto Alegre e Cachoeirinha), Espírito Santo (Serra), Pernambuco (Suape);

■ **Capacidade produtiva:** 1,2 milhões de toneladas de aço, transformadas em bobinas, chapas, rolos, blanks, conjuntos soldados, telhas, perfis, estruturas metálicas, discos metálicos, tubos, entre outros produtos;

■ **Clientes:** indústrias automobilística, de autopartes, moveleira, alimentícia, de linha branca, construção civil, eletroeletrônico, de máquinas agrícolas, rodoviárias e equipamentos industriais, entre outras;

■ **Acionistas:** Usiminas (68,9% das ações), Metal One Corporation (20%) e Família Sleumer (11,1%).



Usiminas comemora 48 anos de história

Além da Soluções Usiminas, cinco outras empresas do grupo Usiminas também fizeram aniversário. A Usina de Ipatinga - a primeira unidade a entrar em operação, em 1962 - completou 48 anos no dia 26 de outubro. Na mesma data, a Usiminas Mecânica comemorou 40 anos e a Unigal Usiminas, 10 anos. Já a Usina de Cubatão faz 47 anos em dezembro e a Automotiva Usiminas completou 11 anos em setembro.

"Ao longo de todos esses anos, nos tornamos um conglomerado de empresas de destaque no cenário nacional e o maior complexo de aços planos da América Latina. Hoje somos quase 30 mil colaboradores em oito estados brasileiros", lembrou o presidente da Usiminas, Wilson Brumer.

O pontapé inicial foi dado com a inauguração da Usina de Ipatinga e, desde então, a Usiminas ampliou seu escopo e passou a atuar em toda a cadeia produtiva do aço, a partir da integração de quatro unidades de negócios: Mineração e Logística, Siderurgia, Transformação do Aço e Bens de Capital. Assim, o dia 26 de outubro passou a ser lembrado como a data de aniversário de todas as empresas do grupo.

Não por acaso, as comemorações de aniversário, em outubro, ganharam reforço extra com a entrada em operação de dois empreendimentos na Usina de Ipatinga, que se destacam pela grandiosidade e pela tecnologia de ponta. Trata-se da Coqueria 3 e o Sistema de Resfriamento Acelerado de Chapas Grossas (CLC).

Autossuficiência em coque

A entrada em operação da Coqueria 3 é o primeiro passo para a autossuficiência em coque na Usina de Ipatinga, que deve ser alcançada em 2013. Até então, a Usina tinha duas Coquerias (1 e 2) que produzem, juntas, 1,2 milhão de toneladas.

A Coqueria 2 será reformada e a Coqueria 1 - que está no fim da sua vida útil e opera desde a fundação da Usina - será desativada. Quando as Coquerias 2 e 3 estiverem em plena operação, a capacidade total de produção de coque será elevada para aproximadamente 1,9 milhão de toneladas, 250 mil toneladas a mais do que a atual.

CLC - Um espetáculo de tecnologia

Para potencializar seu poder competitivo e ampliar a participação no mercado com diferenciais atrativos, a Usiminas também apresenta o Sistema de Resfriamento Acelerado de Chapas Grossas (CLC), com tecnologia cedida pela Nippon Steel Corporation.

O investimento de R\$ 650 milhões traduz o interesse da Usiminas nas oportunidades criadas pelo pré-sal na costa brasileira. A partir de 2011, com o CLC em plena operação, a empresa produzirá aços específicos para aplicação nas indústrias de petróleo, gás e naval. A capacidade de produção prevista é de 500 mil toneladas por ano.

Além da Coqueria 3 e do Sistema de Resfriamento Acelerado de Chapas Grossas (CLC), outros importantes empreendimentos estão em curso na Usiminas, como a nova linha de Galvanização, na Unigal Usiminas, e a Linha de Laminatura a Quente 2, na Usina de Cubatão.

Com a conclusão desses projetos, prevista para 2012, a empresa irá produzir 2,6 milhões de toneladas adicionais de produtos de alto valor agregado, o que elevará o valor da Companhia em R\$ 3 bilhões.

Aliado ao minério de ferro, o coque é matéria-prima fundamental no processo siderúrgico. Derivado do carvão, é usado como combustível nos altos-fornos e é dele que provém o carbono adicionado ao ferro, gerando o aço.





A capacidade de produção do CLC é de até 500 mil toneladas por ano

Foco na mineração

Todas as obras mencionadas estavam previstas no plano de investimentos da Usiminas para 2010, com aportes de R\$ 3,2 bilhões, recorde histórico da empresa em um único ano. Já no último mês de novembro, o Conselho de Administração da Usiminas anunciou outros importantes investimentos, desta vez na Mineração Usiminas, localizada em Itatiáiuçu (MG).

O plano de expansão prevê investimentos de R\$ 4,1 bilhões e a meta é alcançar, até 2015, 29 milhões de toneladas/ano de minério de ferro. Os principais projetos envolvem a construção de um concentrador de *pellet feed* (minério fino, com menos de 0,15mm) e de uma nova planta de beneficiamento de *sinter feed* (minério de granulometria entre 0,15mm e 6,35mm), além de uma planta voltada à produção de pelotas.

A Usiminas firmou, ainda, um acordo comercial com a empresa MMX que vai permitir a utilização do Porto Sudeste, em Itaguaí-RJ, por cinco anos, renováveis por igual período a critério da Mineração

Usiminas, para escoamento da produção ao exterior. O volume previsto inicialmente é de 3 milhões de toneladas, podendo chegar a 12 milhões de toneladas já em 2015.

Paralelamente, a Usiminas dará prosseguimento aos estudos de viabilidade técnica e econômica junto a Docas-RJ, para construção de um porto em Itaguaí-RJ; e busca alternativas para ampliar a capacidade de seu porto em Cubatão (SP).

Por outro lado, o presidente da Usiminas, Wilson Brumer, confirmou a paralisação dos investimentos em uma nova usina em Santana do Paraíso, no Vale do Aço (MG). “Diante desse cenário de alta complexidade econômica, a Usiminas viu-se obrigada a rever algumas estratégias definidas no passado. O projeto da nova usina foi realizado em outro momento econômico e logístico. Agora é hora de focar em qualidade, redução de custos, equilíbrio da capacidade de produção de placas e de laminação e melhoria de eficiência da nossa matriz energética”, destacou.



Modernidade e capricho

Há uma década, a Unigal Usiminas produz aços de alto valor agregado e imprime o mais alto grau de qualidade no atendimento aos clientes

Oferecer ao mercado aços nobres, galvanizados por imersão a quente e fabricados com a mais avançada tecnologia existente. Foi com esse objetivo que em 1999 - em plena virada do século XX para o XXI - a Usiminas e a Nippon Steel Corporation (NSC), dois tradicionais parceiros da siderurgia mundial, se uniram para criar a Unigal Usiminas, *joint venture* que está completando dez anos de operação.

Dando sequência ao Giro - que a cada edição apresenta uma empresa Usiminas - você vai conhecer agora o processo produtivo da Unigal, fabricante de chapas de aço revestidas por imersão a quente destinadas às indústrias automobilística, da construção civil e de eletrodomésticos (linha branca).

Entenda o processo

A Unigal Usiminas funciona na área interna da Usina de Ipatinga, com uma Linha Contínua de Galvanização por Imersão a Quente que recebe bobinas laminadas a frio não recozidas (*full hard*) da nova Linha Contínua de Decapagem e da Laminação de Tiras a Frio da Usina.

Na unidade, essas bobinas são processadas com a mais avançada tecnologia da NSC, que consiste na aplicação de camadas de zinco ou de liga zinco-ferro, de acordo com as solicitações dos clientes. O resultado é um aço de alta resistência à corrosão, boa estampabilidade e soldabilidade, preparado para receber pintura de ótimo acabamento.

Empreendimento conjunto proveniente de um acordo comercial de longo prazo entre duas ou mais organizações. Na joint venture Unigal Usiminas, a Usiminas detém 60% do capital e a NSC, 40%.

O operador Bruno Barbosa Rocha é o nosso guia e explica o passo a passo do processo de produção da Unigal Usiminas



A capacidade atual de produção da empresa é de 480 mil toneladas anuais, número que dará um salto de mais de 100%, quando a nova Linha de Galvanização entrar em operação, no primeiro trimestre de 2011. A capacidade produtiva adicional será de nada menos

que 550 mil toneladas/ano. Quem nos conduz pela Linha de Galvanização por Imersão a Quente e nos apresenta o passo a passo do processo produtivo da Unigal Usiminas é o operador Bruno Barbosa Rocha. Confira o caminho percorrido pelo aço:



1. As bobinas recebidas passam, inicialmente, por um tipo de limpeza superficial chamada "eletrolítica", para a retirada da oleosidade da chapa.



2. Depois de limpo, o aço recebe tratamento térmico em um forno de aquecimento, seguido de resfriamento rápido. Isso garante melhor propriedade mecânica do aço, conferida pelo processo de galvanização a quente.



3. Na sequência, o aço é mergulhado num pote com 260 toneladas de zinco derretido à temperatura média de 460°C.



4. No passo seguinte, é submetido a um processo chamado "navalha de nitrogênio", para fixação da camada de zinco desejada pelo cliente.



5. Nesta etapa, o aço já revestido com zinco passa pelo Laminador de Acabamento.



6. Ao final, o material é novamente enrolado em uma bobinadeira e destinado ao Pátio de Embalagem e Estocagem, de onde é transportado para o cliente.

Na próxima edição, conheça a Usiroll.

Palmas para a modernidade de Taubaté

Agora que você já conhece as unidades de Serra, no Espírito Santo, e de Cachoeirinha, no sul do País, apresentadas nas últimas edições, chegou a hora de sabermos um pouco mais sobre Taubaté, uma das unidades da Soluções Usiminas no estado de São Paulo, considerada um dos mais modernos centros de distribuição de aço no Brasil.

Pedro Florentino Teixeira Neto, inspetor de produtos da Gerência Industrial, e Sérgio Paraíso, mecânico de Manutenção, trabalham em Taubaté. Assim como cerca de 360 colaboradores, eles desempenham papéis importantes na dinâmica da unidade, que atua na distribuição e transformação de laminados a quente, laminados a frio, chapas, bobinas, rolos, tiras, blanks e produtos soldados.

Pedro opera o equipamento conhecido como ROS, que corta e transforma as bobinas de aço em peças como portas, pára-lamas, teto, tampa traseira, assoalho, capô, entre outras, para a indústria automotiva. Na lista de clientes atendidos pela unidade, ele cita a Toyota, Honda, Volkswagen e General Motors. "A Toyota, por exemplo, adquire da Soluções Usiminas 100% das peças de que necessita", reforça.

Além das funções exercidas no dia a dia, Pedro ainda atua como um multiplicador perante os colegas da equipe. "Como estou sempre na área, minha função na Gerência Industrial é dar suporte ao pessoal, especialmente no que se refere às condições de trabalho e aos cuidados com a segurança. Não podemos perder de vista também a qualidade do produto, para que possamos aumentar a produtividade", relata.



Segundo Pedro, a unidade de Taubaté conta com amplo espaço físico e equipamentos de última geração

Uma unidade que é referência

Aos 33 anos, 14 deles dedicados à unidade, Pedro afirma que, além do amplo espaço físico, Taubaté conta com equipamentos de última geração. Frutos de investimentos em tecnologia, as máquinas também contribuem para o bom desempenho dos colaboradores. Não é de se estranhar que a unidade seja exemplo de uma eficiente programação de entrega.

Se por um lado Pedro atua diretamente na produção com uma máquina, as mãos de Sérgio Paraíso passam por dezenas de máquinas e equipamentos da unidade. Ele trabalha com manutenção preventiva e corretiva e também é responsável pelos serviços de usinagem e tornearia, com os ajustes e adaptações de peças.

A unidade está localizada no Vale do Paraíba, em uma região estratégica para a indústria do aço no Brasil

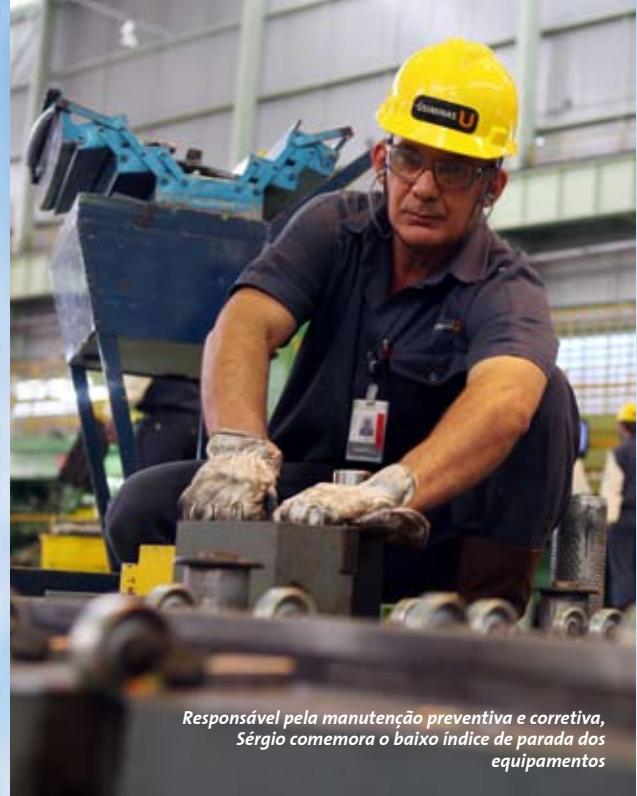


Um dos orgulhos de Sérgio é o baixo índice de parada das máquinas em função de problemas ou defeitos, o que ele atribui ao cuidado zeloso na manutenção. "Mais importante do que consertar é prevenir para garantir o bom estado de conservação e funcionamento dos equipamentos e não afetar a produção. Além disso, a manutenção adequada é essencial para oferecer segurança aos colegas e eliminar os riscos no local de trabalho", conta.

Outro orgulho de Sérgio é ver o seu trabalho constantemente nas ruas. Segundo ele, quem observa um carro circulando pela cidade não tem ideia de todo o processo que antecedeu sua produção. Em muitos casos, a fabricação destes veículos contou com a participação de colaboradores da Soluções Usiminas. "Às vezes comento com amigos ou com familiares: 'Está vendo aquele carro ali? Ainda que forma indireta, ele passou pelas minhas mãos'", conta.

Com oito anos de atuação na unidade de Taubaté, Sérgio avalia que uma das principais mudanças após a criação da Soluções Usiminas foi a estrutura menos hierarquizada, que permitiu aos colaboradores um diálogo maior com as chefias. "Essa proximidade permite que a comunicação flua melhor. Podemos discutir juntos os problemas e as soluções, em um verdadeiro trabalho em equipe. Para mim, está sendo muito bom acompanhar essa transição e quero estar presente em todas as fases para usufruir o que virá pela frente", conclui.

Graças ao empenho de Pedro, Sérgio e de todos os colaboradores de Taubaté, a unidade se tornou referência entre os clientes e dentro da própria Soluções Usiminas, com um parque industrial modelo e altos índices de produção. Toda esta estrutura está a pouco mais de 120 quilômetros da capital paulista e em pleno Vale do Paraíba, em uma região estratégica para a indústria do aço no Brasil.



Responsável pela manutenção preventiva e corretiva, Sérgio comemora o baixo índice de parada dos equipamentos

Um resumo da unidade

- Extensão: cerca de **31** mil m², com mais de **25** mil m² de área construída.
- Área de atuação: Centro de Serviços e Distribuição, atendendo principalmente a clientes da área automotiva como a Toyota, Honda, Volkswagen e General Motors.
- Capacidade produtiva: **37** mil toneladas de produtos por mês.
- Cerca de **360** empregados.





Os conselheiros percorreram diversas áreas da Usina de Ipatinga, entre elas a Coqueria 3

De portas abertas

Sede e Usinas recebem novos integrantes do Conselho de Administração da Usiminas

Eleitos em abril deste ano, alguns dos novos conselheiros que integram o Conselho de Administração da Usiminas, efetivos e suplentes, percorreram várias unidades da empresa para conhecer de perto como funcionam os processos de produção e as atividades desenvolvidas por cada uma delas.

A visita faz parte do Projeto Integração e começou pela Sede, em Belo Horizonte, em 20 de setembro. Na ocasião, foi realizada uma reunião estratégica com a participação da direção da empresa e foram apresentadas as unidades de negócios da Usiminas.

No dia 21, em Ipatinga, eles estiveram na Usina e na Usiminas Mecânica e conheceram as instalações do Hospital Márcio Cunha (HMC). Referência em Minas Gerais, o Hospital conta com 490 leitos, 235 médicos e 42 especialidades. Durante a visita, a comitiva também prestigiou a inauguração do sétimo

andar da Unidade I, composta por 72 leitos para atender, prioritariamente, pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS). No dia 27, foi a vez de visitarem a Usina de Cubatão.

Aloísio Macário Ferreira de Souza, membro efetivo do Conselho, disse ter se sentido surpreso com o que viu e ouviu. “Percebi que a Usiminas está em um processo de aprimoramento dos procedimentos de gestão. A integração vai nos ajudar a pensar investimentos que tornem a empresa ainda mais eficiente”, antecipou.

Suplente do Conselho de Administração, Luciano Francisco Alves conhecia parte das operações da Usiminas. “A clareza com que as pessoas nos explicaram sobre os processos nas áreas, a motivação e o comprometimento dos colaboradores nos passaram uma impressão muito positiva sobre a empresa”, declarou.

Entenda o papel do Conselho de Administração

O Conselho de Administração (CA) é composto por 18 representantes, com mandato de dois anos. Eles se reúnem pelo menos quatro vezes por ano para discutir e definir questões estratégicas da empresa. Na entrevista a seguir, o presidente do Conselho de Administração da Usiminas, Israel Vainboim, fala sobre o papel e as responsabilidades do CA.

Quem elege os conselheiros e quais são suas atribuições?

O Conselho de Administração é eleito pela Assembleia dos Acionistas e tem como principal função zelar pelos interesses de todos os grupos envolvidos na companhia, que são os acionistas, os clientes e os colaboradores. Nossa principal missão é orientar os negócios, acompanhar e dar suporte à gestão.

Qual a diferença entre o Conselho de Administração e a Diretoria-Executiva?

O Conselho trabalha com a perspectiva de longo prazo: para onde a companhia está indo, quais são os desafios e os investimentos a serem feitos. A construção da Coqueria 3 e do Sistema de Resfriamento Acelerado de Chapas Grossas, na Usina de Ipatinga, e da nova Linha de Laminação a Quente, na Usina de Cubatão, por exemplo, foram definidos pelo CA. Mas a Diretoria-Executiva também tem seu processo decisório e alguns projetos implantados no dia a dia são de seu absoluto domínio. Obviamente, acompanhamos a execução do orçamento, que é fundamental para a sustentabilidade da empresa.

O senhor poderia citar algumas prioridades do Conselho nesta gestão?

Começamos o mandato com muita vontade de acelerar os investimentos, em fase de conclusão, e temos pela frente vários projetos engatilhados. O plano já aprovado este ano prevê investimentos de cerca de R\$ 3 bilhões. Estamos finalizando certas decisões para que a companhia comece 2011 com uma visão de médio e longo prazo, tendo claras quais são suas prioridades.



*Israel Vainboim,
presidente do
Conselho de
Administração
da Usiminas*

É possível conciliar resultados financeiros e responsabilidade social?

Uma empresa não pode visar apenas lucros e dividendos, precisa também ter compromisso social com as comunidades nas quais atua. A Usiminas está muito bem inserida em Ipatinga e em Cubatão, por meio de ações nas áreas de saúde, educação e cultura. Diria que o nosso papel em Ipatinga é maior, pois a empresa foi criada em torno da cidade. O que a Usiminas faz em Ipatinga é extraordinário e queremos ampliar essa ação para outras regiões nas quais a empresa possui unidades.

Que avaliação o senhor faz das visitas realizadas às unidades?

Pudemos não apenas conhecer os espaços físicos, como também dialogar com as pessoas e ver, de fato, como a companhia funciona. Isso vai facilitar muito os processos decisórios futuros. Normalmente, quando há uma renovação no CA, muitos membros são reconduzidos, mas outros são substituídos e é importante que eles conheçam a estrutura da empresa para que estejam aptos a opinar sobre os planos de longo prazo.

Conheça o Grupo de Controle da Usiminas

Grupo Nippon

É formado pela Nippon Usiminas Co. Ltda., Nippon Steel Corporation do Brasil S.A., Mitsubishi Corporation do Brasil S.A. e Metal One Corporation. Atualmente, detém 27,8% do total de ações ordinárias da Usiminas.

Grupo Votorantim/Camargo Corrêa

Suas operações se concentram em setores de base da economia que demandam capital intensivo e alta escala

de produção, como cimento, mineração e metalurgia, siderurgia, celulose e papel, entre outros. Detém 26,0% das ações da Usiminas.

Caixa de Empregados da Usiminas - CEU

Com 10,1% das ações, a CEU é uma sociedade civil, sem fins lucrativos, classificada como entidade fechada de previdência complementar, instituída pela Usiminas em 1972.

Futebol entra em campo em campeonatos internos

Qualidade de vida e integração marcam pontos no placar quando os times das unidades da Soluções Usiminas jogam pelos campeonatos internos de futebol de salão. Regularmente, nossa empresa promove as competições internas entre as equipes de cada unidade, que contam, inclusive, com uniformes exclusivos. Além dos benefícios da prática da atividade física, a Soluções Usiminas apostava no esporte como uma importante ferramenta para a constante melhoria das relações entre os colegas de trabalho.

O sucesso das equipes é tanto que alguns times também participam de campeonatos externos, como os torneios do SESI e o Campeonato dos Metalúrgicos de Guarulhos e Região, por exemplo. Para incentivá-los ainda mais, a Soluções Usiminas presenteou cada time que participa destas competições externas com dois kits completos de uniformes, os chamados fardamentos. Ao todo, foram 18 jogos de uniformes distribuídos entre as nove unidades

que disputam os jogos externos, como é o caso da Mooca (São Paulo), de Bonsucesso e de São Roque (Guarulhos), por exemplo.



Ao todo, foram distribuídos 18 jogos de uniformes

Produto sob medida para o cliente

Mais uma vez, a Soluções Usiminas demonstra sua preocupação com as necessidades dos clientes e desenvolve um produto sob medida. Desde setembro, a unidade de Porto Alegre produz um novo tipo de tubo para a Bruning Tecnometal, empresa fornecedora de peças para os mercados agrícola e automotivo.

Atendendo aos requisitos de ovalização, remoção da rebarba interna e tolerância no comprimento da peça, nossa empresa contou com a competência dos colaboradores para vencer mais este desafio.

Com as medidas específicas exigidas, o tubo será utilizado na produção de peças para máquinas colheitadeiras de cana de açúcar. A estimativa é de que, anualmente, a Soluções Usiminas - única fornecedora do item no mercado - produza cerca de 35 toneladas de tubos para o cliente.



Usiminas participa da Expo Money

Seguindo as melhores práticas de governança corporativa, sustentabilidade e transparência, a Usiminas participou da 8ª edição da Expo Money, maior evento de educação financeira e de investimentos da América Latina. A feira foi realizada no Transamérica Expo Center, em São Paulo, entre os dias 23 e 25 de setembro.

A Usiminas também esteve presente nas edições da Expo Money de Minas Gerais, em 20 e 21 de outubro, e do Rio de Janeiro, em 10 e 11 de novembro.

Na cerimônia de abertura, da feira em São Paulo, nossa empresa recebeu o prêmio “Preocupação com o Investidor Individual”, em reconhecimento à sua dedicação em manter uma comunicação aberta, clara e consistente com o público investidor em geral e especificamente com os investidores pessoas físicas. “É o quinto ano consecutivo que participamos da Expomoney, uma excelente oportunidade para reforçar todo o nosso cuidado também com o pequeno investidor”, observa o gerente de Relações com Investidores, Matheus Perdigão Rosa.

Durante os três dias do evento, a Usiminas realizou apresentações em seu estande, com informações sobre a visão corporativa da empresa, seu posicionamento atual, resultados dos últimos trimestres e estratégias de curto e longo prazo.

A Expo Money é voltada para pessoas interessadas em aprender a cuidar das finanças pessoais ou aperfeiçoar conhecimentos sobre o mercado financeiro e de investimentos. O evento reúne profissionais conceituados do segmento, que dividem com o público os ensinamentos, técnicas e, principalmente, as experiências práticas do mercado de investimentos.



O presidente da Associação das Empresas Distribuidoras de Valores, Ney Castro Alves, entregou o prêmio ao gerente de RI da Usiminas, Matheus Perdigão Rosa

Novas regras para viagens a trabalho

Com o foco na melhor organização da emissão das reservas de passagens e hospedagens para viagens a trabalho, desde novembro nossa empresa adotou uma nova política. Se antes as solicitações de viagens eram feitas por e-mail e os bilhetes aéreos e vouchers de hospedagens eram emitidos a partir da autorização do gestor imediato do solicitante, com as novas diretrizes os procedimentos se tornaram mais eficientes e seguros.

Após solicitar as passagens, hospedagem e adiantamento ao gestor imediato, o colaborador deve preencher um formulário disponível na Intranet. Com a nova política, somente depois desse procedimento os agentes de viagem podem



register as solicitações, que serão submetidas à aprovação do superintendente da área.

Uma vez aprovada, a emissão das reservas é enviada automaticamente pelo novo sistema. Todas as viagens são registradas no sistema da empresa e a nova regra é válida para todas as unidades e colaboradores. Além da organização e segurança nos registros, a medida facilita, inclusive, a prestação de contas das viagens.

Confira informações sobre a nossa empresa que foram destaque na mídia

O GLOBO

26/11/10

Siderúrgicas ameaçam cortar investimentos

“O presidente-executivo do Instituto Aço Brasil (IABr), Marco Polo de Mello, afirmou que as empresas do setor devem rever para baixo suas projeções de investimento, diante do cenário de elevado volume de importações de aço e excesso de capacidade das usinas siderúrgicas no exterior. Estão em jogo US\$ 22,5 bilhões em investimentos entre 2013 e 2016 - no fim do período o país estaria produzindo 21 milhões de toneladas anuais a mais, sobre os 44,6 milhões de hoje (...).”

Em 2010, o Brasil deverá importar 5,9 milhões de toneladas de aço, segundo estimativas divulgadas pelo IABr, um salto de 154% ante 2009 e um recorde histórico. Marco Polo atribui o aumento a três fatores: o real apreciado, os benefícios fiscais concedidos por alguns estados e a recente mudança no modelo do reajuste do minério de ferro, que fez distribuidores nacionais elevarem as importações na expectativa de que o preço do aço fosse subir.”

Valor
ECONÔMICO

22/11/10

Cresce interesse na construção de terminais privativos para escoamento da produção

“O futuro do setor de mineração no Brasil passa pelos trilhos e pelos portos. Ter logística eficiente, com portos e ferrovias de classe mundial, é uma maneira de reduzir custos e ter um preço competitivo em relação às mineradoras rivais instaladas na Austrália e Europa, mais próximas do dinâmico mercado asiático.

Em um contexto em que o consumo de minério deverá aumentar nos países emergentes nos próximos anos, mais de R\$ 20 bilhões serão investidos em projetos de ferrovias e portos para ampliar a competitividade das empresas (...). A Usiminas, que busca ampliar sua produção de minério de ferro com base em investimentos de R\$ 4,1 bilhões até 2015, também tem trabalho no segmento logístico.

Em novembro, anunciou que firmou contrato com a MMX para utilizar o porto Sudeste, em Itaguaí (RJ), por cinco anos (...). Em paralelo a este acordo,

a Usiminas prossegue com estudos de viabilidade técnica e econômica junto a Companhia Docas do Rio de Janeiro para construção de um porto em Itaguaí/RJ (...). Adicionalmente, a Usiminas vai estudar alternativas para ampliar a capacidade de seu porto em Cubatão.

FOLHA DE S.PAULO

16/11/10

Usiminas cancela usina e foca minério

“A Usiminas está se desacelerando no mercado siderúrgico e ampliando seus investimentos em mineração, que neste momento oferece melhores margens. A empresa desistiu de construir uma nova usina no Vale do Aço, em Minas Gerais. A unidade, que estava embargada desde a crise internacional, teria capacidade para produzir 5 milhões de toneladas de placas por ano e custo de US\$ 6 bilhões.

Em comunicado, a companhia diz que sua decisão ‘levou em conta a baixa atratividade, dadas as condições atuais de mercado’ (...). Ao mesmo tempo, a Usiminas anunciou investimentos para aumentar a capacidade de produção e beneficiamento de mineiro de ferro. A empresa gastará R\$ 550 milhões, a partir de 2011, para aumentar a capacidade de produção para 12 milhões de toneladas de minério por ano, ante as 7 milhões de toneladas atuais, até 2012.

Vista panorâmica da Usina de Ipatinga





JORNALISTA OPINA

A companhia também finaliza estudos para definir a localização de uma planta de pelotização de minério que deverá instalar no País. O plano total da Usiminas para o setor de mineração soma R\$ 4,1 bilhões. Com ele, a empresa pretende alcançar a capacidade de 29 milhões de toneladas/ano em 2015 e a autossuficiência em minério de ferro, matéria-prima para a produção de aço.”

O GLOBO

15/11/10

Usina segura

“A Usiminas alcançou a marca de dez milhões de homem/hora sem acidentes de trabalho nas obras em curso na Usina de Ipatinga (MG). É recorde na siderurgia nacional, diz a Associação Brasileira para Prevenção de Acidentes, que avaliou o período de 27 de fevereiro a 10 de setembro. A empreitada envolve 8.500 trabalhadores.”

A TRIBUNA

12/11/10

Pedra fundamental

“A Usiminas lançou, no Rio de Janeiro, a pedra fundamental de um centro de pesquisas de soluções em aço voltado para a exploração da camada pré-sal. O centro de tecnologia começará a ser desenvolvido em parceria com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). A Usiminas encerrará 2010 com investimento de R\$ 28,9 milhões em pesquisa e inovação.”

O futuro do minério de ferro

Ana Paula Camargo*

O mecanismo de precificação trimestral do minério de ferro, apesar de novo, parece ter seus dias contados. Diversos participantes do setor de mineração brasileiro acreditam que o atual sistema poderá avançar para um contrato semestral em breve, trazendo mais estabilidade ao mercado.

Desde o início da era de negociação trimestral, em abril último, diversos compradores de minério de ferro têm pedido por alternativas, como acordos spot ou semestrais. A grande crítica ao sistema trimestral é o fato de ele aumentar a volatilidade dos preços da *commodity*, impactando o estabelecimento dos preços dos produtos ao longo da cadeia do aço.

Por isso, a fixação de contratos semestrais parece mais razoável, pois permite o fácil ajuste dos preços do minério de ferro à demanda, bem como reduz sua capacidade de oscilação, tornando-os uma ferramenta transparente.

A hipótese de se introduzir um mecanismo de precificação mensal também já foi considerada, mas a medida aproximaria os preços de contrato aos valores spot, invalidando a necessidade de acordos fixos, o que não a tornaria viável.

Ainda sob o sistema trimestral, os preços do minério de ferro para o quarto trimestre devem sofrer queda de 8% a 10% em comparação com os valores do atual trimestre. No entanto, os preços entre outubro e dezembro ainda devem ficar acima daqueles do segundo trimestre, acompanhando a evolução dos acordos *spot*, em linha com o crescimento da demanda.

*Jornalista pós-graduada em Marketing e editora-assistente da agência de notícias Steel Business Briefing (SBB).

Comunidades de práticas

Ambiente ideal para gerar e compartilhar conhecimento

O engenheiro de Segurança do Trabalho João Luiz Nunes de Melo está na Usina de Ipatinga (MG), o coordenador de Saúde e Segurança Ocupacional Luiz Fernando Souza dos Santos, na Soluções Usiminas, em Porto Alegre (RS), e o médico Cláudio Patrus de Campos Bello, especialista em Saúde Ocupacional, na Sede, em Belo Horizonte (MG).

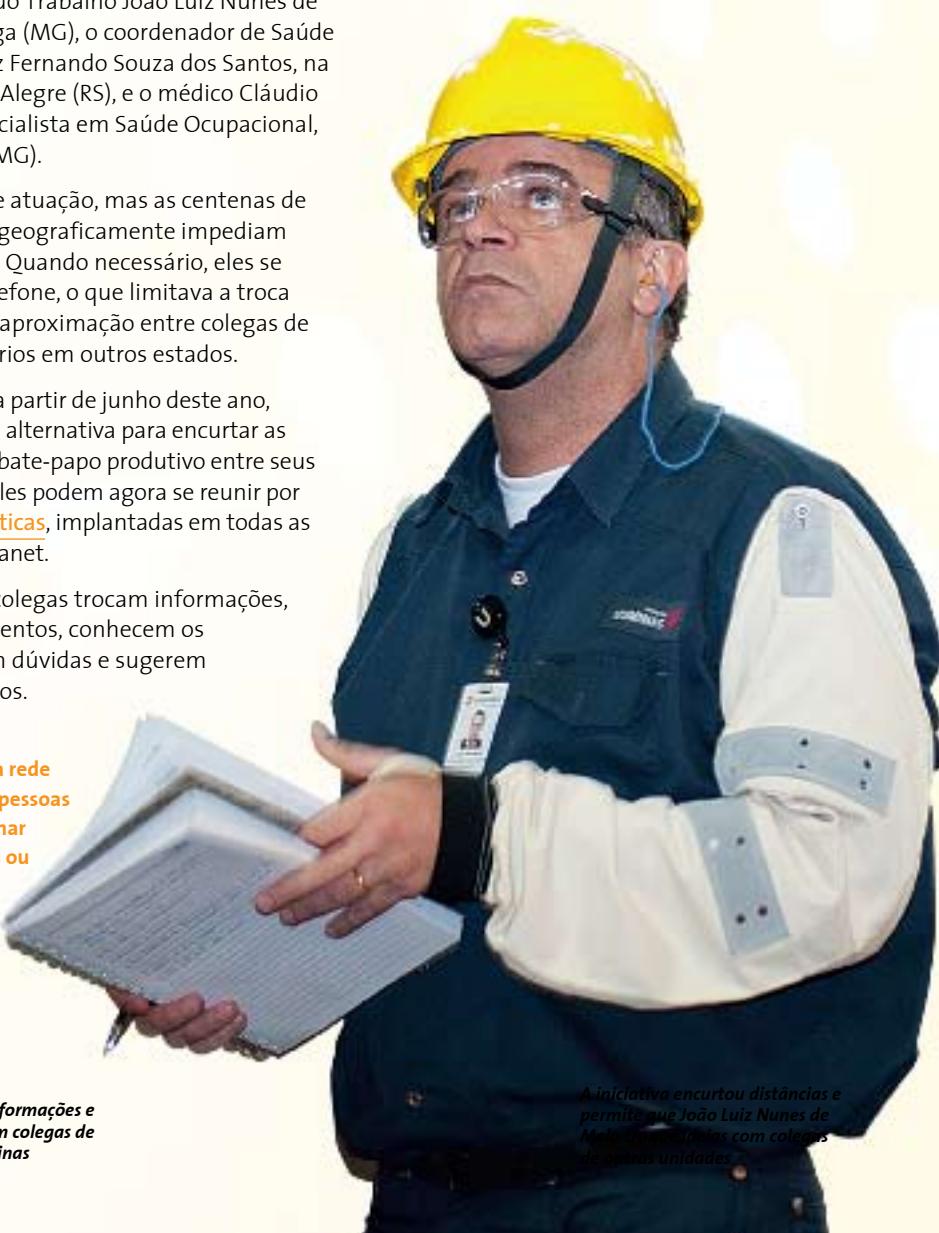
Os três são da mesma área de atuação, mas as centenas de quilômetros que os separam geograficamente impediam uma interação mais próxima. Quando necessário, eles se falavam por e-mail ou por telefone, o que limitava a troca de experiências e uma maior aproximação entre colegas de outras unidades e dos escritórios em outros estados.

A sonhada aproximação veio a partir de junho deste ano, quando a Usiminas criou uma alternativa para encurtar as distâncias e proporcionar um bate-papo produtivo entre seus colaboradores. Diariamente, eles podem agora se reunir por meio das **comunidades de práticas**, implantadas em todas as unidades e disponíveis na Intranet.

No ambiente virtual, nossos colegas trocam informações, ficam atualizados sobre os eventos, conhecem os problemas enfrentados, tiram dúvidas e sugerem soluções, entre outros assuntos.

Comunidade de práticas é uma rede de comunicação, formada por pessoas que interagem para compartilhar as mesmas práticas, interesses ou objetivos de trabalho.

Luiz Fernando troca informações e compartilha ideias com colegas de outras empresas Usiminas



A iniciativa encurtou distâncias e permite que João Luiz Nunes de Melo troque ideias com colegas de outras unidades

Nova ferramenta

Até agora, foram implantadas três comunidades de práticas - Manutenção, Exportação e Saúde e Segurança e a previsão é de que, em breve, entre no ar a Comunidade de Práticas de Qualidade, inicialmente na Soluções Usiminas.

Toda comunidade tem um moderador, responsável por incentivar os membros, citar exemplos e estimular perguntas e respostas. Como integrante, cada empregado pode interagir com os colegas, falar dos problemas, pedir ajuda e ajudar. O número de participantes varia de acordo com a quantidade de colaboradores ligados a um determinado setor.

Mudança de comportamento em prol do conhecimento coletivo

Diferentemente do que acontece por e-mail ou por telefone, nas comunidades de práticas a comunicação é compartilhada e todos os membros têm acesso ao que é discutido. Eles podem, inclusive, emitir sua opinião, solucionar os problemas de outros colegas ou ter o seu resolvido.

“Pode ser que uma dúvida enfrentada pela equipe de Ipatinga já tenha solução entre os empregados de Cubatão, por exemplo. Por meio da comunidade, podemos resolver isso em questão de minutos. Ganhamos tempo e produtividade e melhoramos ainda mais nossas atitudes”, exemplifica o engenheiro

e moderador da Comunidade de Práticas de Saúde e Segurança, João Luiz Nunes.

A Usiminas pretende que cada colaborador incorpore a nova ferramenta na rotina de trabalho, utilizando-a como uma rede de apoio para produzir e compartilhar boas práticas. Cada empregado deve participar da comunidade de sua respectiva área e utilizá-la no dia a dia como uma fonte de conhecimento, agregando valor ao seu trabalho.

As comunidades não devem ser vistas como algo a mais na rotina, mas, sim, como uma rede de comunicação capaz de provocar uma mudança de comportamento. “Esse canal incentiva o conhecimento coletivo. A partir de agora vamos nos concentrar e pensar em conjunto, ficar em contato com diversos especialistas e colaboradores de todas as unidades da Usiminas, para aumentar nosso conhecimento e melhorar a produtividade, fortalecendo resultados”, enfatiza o diretor de Pesquisa e Inovação, Darcton Policarpo Damião.

O acesso à comunidade é irrestrito durante o expediente. “Com a utilização responsável, as comunidades serão um apoio em todas as atividades. Acredito que em um prazo médio de seis meses, teremos bons resultados de economia de tempo, produtividade e autoconhecimento”, reforça o diretor.

Funcionalidades

Para que ninguém se perca em meio aos assuntos postados e discutidos, as comunidades possuem seis seções, chamadas de funcionalidades, que agilizam a utilização e o compartilhamento de informações. Conheça a função de cada uma:

Perguntas & Respostas - Fórum para solucionar dúvidas, melhorar o desempenho do trabalho, resolver algum problema e atingir melhores resultados.

Blog - Ambiente ideal para compartilhar informações por meio de postagens curtas e frequentes.

Base de Conhecimento - Trata-se de uma biblioteca virtual de documentos na qual é possível publicar artigos e informações interessantes sobre sua área, além de documentos de trabalho que podem ser acessados pelos membros da comunidade.

Calendário de Eventos - Nele, você pode consultar os eventos relacionados ao assunto da comunidade e informar os eventos futuros.

Páginas Amarelas - É um catálogo de contatos que traz o nome, os temas de interesse e os idiomas de todos os membros.

Desafio - Postado quinzenalmente pelo moderador da comunidade, o desafio ajuda a resolver algo considerado difícil. Você pode participar respondendo ou sugerindo desafios.



João Luiz, da Usina de Ipatinga, é moderador da Comunidade de Práticas de Saúde e Segurança

Uma ajuda de peso

Subcomitês mantêm os olhos abertos e não dormem no ponto quando a questão é segurança e saúde no trabalho

Everson Guerra de Moraes é superintendente Comercial de Tubos da Soluções Usiminas e exerce uma série de importantes funções dentro da estrutura organizacional da empresa. No entanto, por mais ocupado que esteja, uma vez por semana ele tem um compromisso do qual não abre mão.

Todas as segundas-feiras, das 14h às 16h, Everson se reúne com representantes das unidades de Porto Alegre, Cachoeirinha e da Tubomac para discutir a saúde e a segurança dos colaboradores da Soluções Usiminas lotados no Rio Grande do Sul. O superintendente é líder de um dos vários subcomitês do Programa MAISS (Mudança, Atitude e Integração em Saúde e Segurança) espalhados pelas unidades da empresa no Brasil.

Durante as reuniões semanais, Everson e os demais colaboradores que compõem o subcomitê relatam o que tem sido feito e o

que precisa ser aperfeiçoado nas três plantas que são de sua responsabilidade. O grupo é formado por representantes das mais diversas áreas das unidades (Recursos Humanos, Manutenção, Industrial, Produção, Comercial, Segurança do Trabalho, Saúde Ocupacional, Suprimentos, Logística, PCP, entre outras).

"Nos encontros do subcomitê são tratados os principais problemas relacionados à saúde e segurança, levantamos pendências e estabelecemos metas a serem cumpridas. Também apresentamos estatísticas e buscamos melhorias contínuas, sempre prezando por uma empresa mais segura de se trabalhar", afirma Everson.

Os subcomitês são equipes multidisciplinares responsáveis por ficar atentas a questões de segurança e saúde, estabelecendo, planejando e implantando estratégias e avaliando seus resultados

O Subcomitê/RS reúne colaboradores das diversas áreas das unidades de Porto Alegre, Cachoeirinha e da Tubomac





As inspeções técnicas são uma das ações realizadas por meio do Programa MAISS

Empresa x colaboradores

Graças ao trabalho do subcomitê liderado por Everson, assuntos de segurança antes restritos a determinadas áreas das unidades do Rio Grande do Sul hoje são uma preocupação de todos.

Segundo o superintendente, uma das funções do grupo é promover uma interação entre a empresa e os colaboradores, por meio das auditorias comportamentais e dos Diálogos Diários de Segurança (DDS). “É durante esses momentos que os colaboradores levantam assuntos e nos passam informações necessárias que depois viram pauta em nossas reuniões”, esclarece.

O contato com os colaboradores possibilitou, por exemplo, detectar algumas demandas que foram debatidas nas reuniões do subcomitê. Entre as quais: a necessidade de um sistema de ventilação com a chegada do verão, estação bastante sentida no sul do País; a implantação de bebedouros nas fábricas para ampliar o fornecimento de água em dias de alta temperatura; o acompanhamento da definição de horários ou treinamento de instruções técnicas de trabalho; e até mesmo o planejamento de transferência de máquinas de uma unidade para outra.

Dinâmicas e objetivos

Além do subcomitê MAISS do Rio Grande do Sul, a Soluções Usiminas possui outros quatro subcomitês trabalhando a pleno vapor. Cada um deles é liderado por um profissional que fica responsável por propor ações, acompanhar e monitorar sua implementação.

Apesar de trabalharem de forma independente, tendo como foco as unidades sob sua responsabilidade, os subcomitês possuem dinâmicas e objetivos em comum. Eles devem, por exemplo, assegurar que as estratégias estejam fundamentadas em princípios de responsabilidade e pautados nas melhores práticas do mercado.

Mensalmente, os líderes dos subcomitês se reúnem com o Comitê Central de Saúde e Segurança Ocupacional (SSO), apresentando números, direcionamentos e fazendo a máquina do Programa MAISS funcionar e crescer de forma padronizada em toda a Soluções Usiminas. O Comitê Central de SSO é integrado por membros da diretoria da empresa e responsável por validar as ações.

Comitê Central e Subcomitês

Conheça os líderes do Comitê Central e dos subcomitês já constituídos

Comitê Central	Luiz Ernesto Migliora
Subcomitê São Roque, Bonsucesso e Mooca	Alexandre de Cássia Santos
Subcomitê Taubaté	Djalma Aparecido Dias de Barros
Subcomitê Campo Limpo Paulista	Wagner de Almeida Reinig
Subcomitê Betim e Santa Luzia	José Venceslau da Costa
Subcomitê Porto Alegre, Cachoeirinha e Tubomac	Everson Guerra de Moraes

Práticas Seguras



As auditorias comportamentais, em Campo Limpo Paulista, incentivam os colaboradores a adotarem práticas seguras no dia a dia de trabalho

Além da realização das auditorias comportamentais e dos Diálogos Diários de Segurança (DDS), tendo seus resultados discutidos constantemente nas reuniões semanais, os subcomitês também são responsáveis pela condução dos IPS (Índices de Práticas Seguras). Assim como as auditorias comportamentais, os IPS visam o monitoramento e medição dos desvios nas unidades.

A cada semana, a equipe de Segurança do Trabalho realiza rotas nas fábricas verificando desvios relacionados à utilização dos EPIs (Equipamentos de Proteção Individual), ao bom uso e manutenção de ferramentas e equipamentos, padrões de organização de material nas unidades, normas de trabalho seguro e procedimentos etc.

“A diferença básica entre as auditorias comportamentais e os IPS é que no último não abordamos os colaboradores. Apenas observamos os desvios, anotamos e depois

lançamos esses dados em uma planilha”, conta Hamilton C. Paganaro, técnico de Segurança do Trabalho que realiza os IPS junto com o técnico Márcio Rogério Benetaci e o engenheiro de Segurança Antônio Calvet Marques. Os três integram o subcomitê MAISS da unidade de Campo Limpo Paulista, criado em julho deste ano.

Auditorias comportamentais

Nas auditorias comportamentais, os membros dos subcomitês das mais diferentes áreas das unidades da Soluções Usiminas, bem como outros auditores, observam os desvios e abordam os colaboradores tentando conscientizá-los do problema. Os IPS são realizados apenas pela equipe de Segurança do Trabalho.

“Cada desvio observado recebe uma pontuação a depender de seu grau de risco. Quando lançamos esses desvios na planilha, a liderança recebe as informações em até quatro horas após a realização da auditoria, de

forma a já iniciar as ações para a correção dos desvios identificados”, explica Hamilton.

Cabe ao líder de cada área corrigir os erros observados durante os IPS e registrados nas planilhas. “Os líderes são os donos das áreas e é obrigação deles corrigir esses desvios apontados”, reforça o técnico.

Atualmente, na unidade de Campo Limpo Paulista, a equipe de engenharia de

segurança realiza uma rota no pavilhão industrial, mas já a partir de dezembro uma segunda rota deve ser instituída nas áreas internas do administrativo, restaurante e obras. As unidades podem **atingir até 100%** de Índice de Prática Segura e o resultado de cada planta representa o nível de conscientização e disciplina operacional dos colaboradores.

Acima de 98%	Excelente
95% a 98%	Muito bom
90% a 94%	Bom
85% a 89%	Regular
75% a 84%	Fraco
Abaixo de 75%	Insatisfatório

Grupos de Trabalho Permanentes

Com o desenvolvimento do MAISS, novas necessidades de ações dentro do programa começaram a aparecer. Com o objetivo de iniciar uma revisão dos registros dos diversos riscos do processo, surgem, então, os Grupos de Trabalho (GTs).

O primeiro GT do programa MAISS foi implantado pelo Subcomitê MAISS/RS. Trata-se do Grupo

de Trabalho de Gestão de Riscos, que tem como meta identificar os riscos existentes nos diversos processos fabris, mapear e propor soluções dentro de uma metodologia específica.

O GT Gestão de Riscos começou a atuar nas unidades de Porto Alegre, Cachoeirinha e Tubomac, em novembro, e tem o suporte do subcomitê local.



Durante os IPS, realizados pela equipe de Segurança, os desvios são observados e lançados em uma planilha

Marcação de lay-out

A Usisaúde, em parceria com a Soluções Usiminas, tem uma boa notícia para você e sua família.

O seu Plano de Saúde mudou, para melhor.

Confira as principais novidades:

- O custo da sua mensalidade reduziu. A Soluções Usiminas está pagando mais, para que você pague menos.
- O teto de 6% para o plano enfermaria passou a ser 2%.
- Você não pagará mais a Coparticipação.
- Melhoria da Rede Credenciada.
- Em breve, você terá um novo benefício: o Programa de Promoção da Saúde.